



O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR da FACCAT realizará o 2º SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI, nos dias 4 e 5 de outubro de 2018. O evento tem por objetivo promover a discussão em torno das perspectivas para o século XXI, a partir das diferentes abordagens socioeconômicas, dos territórios rurais e do paradigma “desenvolvimento e meio ambiente”, acompanhado de uma discussão das questões contemporâneas, relacionadas aos processos históricos, culturais e étnico raciais, uma vez que se tratam de temas intrínsecos ao Desenvolvimento Regional. A submissão dos trabalhos está aberta até o dia **31 de agosto de 2018**. A programação com os nomes confirmados e as mesas temáticas está descrita abaixo:

#### **4 de outubro de 2018 (Quinta-feira)**

Manhã:

8h30min - 9h30min: Credenciamento

9h30min – 11h: *Conferência de Abertura: Desafios e Perspectivas do Desenvolvimento Regional*  
Prof. Dr. Ladislau Dowbor (PUC/SP)

11h – 11h30min: Intervalo

11h30min – 12h30min: *Divulgação e Lançamento de livros*

---

Tarde:

14h – 15h30min: *Mesa Redonda 1 – Mobilidades do Espaço Contemporâneo*  
Profª. Drª. Vania Herédia (UCS/RS)  
Prof. Dr. Daniel Luciano Gevehr (FACCAT)  
Mediação: Profª. Drª. Dilani Silveira Bassan (FACCAT)

15h30 min – 16h: Intervalo

16h – 17h30min: *Mesa Redonda 2 – O Futuro da Economia Rural em Debate*  
Prof. Dr. Marcelino de Souza (UFRGS)  
Prof. Dr. Ivaldo Gehlen (UFRGS)  
Mediação: Prof. Dr. Mario Riedl (FACCAT)

---



**5 de outubro de 2018 (Sexta-feira)**

Manhã:

8h30min -10h: *Apresentações dos Relatos de Pesquisa*

10h – 10h30min: Intervalo

10h30min – 12h: *Mesa Redonda 3 – Indicadores Sociais, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica*

Prof. Dr. Paulo de Martino Jannuzzi (ENCE-IBGE)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tereza Campello (FIOCRUZ)

Prof. Dr. Cristian Luiz da Silva (UTFPR)

Mediação: Prof. Dr. Carlos Paiva (FACCAT)

14h -16h: *Apresentações dos Relatos de Pesquisa*

16h – 16h30min: Intervalo

16h30 min – 18h: *Palestra de encerramento: Desigualdades e Desenvolvimento Regional*

Prof. Dr. Marcio Pochmann (UNICAMP-SP).

Maiores informações: [www.faccat.br/portal/seminariodr2018](http://www.faccat.br/portal/seminariodr2018)



## **ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O MESTRADO**

Estão abertas as inscrições para a próxima turma do Mestrado em Desenvolvimento Regional. O programa tem por objetivo promover, através da interdisciplinaridade, o ensino e a pesquisa com base na análise das relações sociais, econômicas, políticas, ambientais e culturais, enfocando as especificidades regionais.

O Mestrado possui duas linhas de pesquisa:

### **Instituições, Ordenamento Territorial e Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional**

Esta linha de pesquisa aborda as dimensões culturais, políticas e institucionais do desenvolvimento regional, bem como a análise crítico-histórica e a proposição de políticas públicas de desenvolvimento e ordenamento territorial. A linha abarca pesquisas sobre capital social, patrimônio e representações culturais, metodologia e princípios do planejamento público e políticas e instrumentos de ordenamento territorial.



## Organizações, Mercados e Desenvolvimento Econômico Regional

Essa linha de pesquisa tem por objetivo o estudo do papel das organizações produtivas e demais agentes e associações civis no desenvolvimento regional. Também cabe à mesma os estudos sobre a dinâmica de setores produtivos específicos ou da dinâmica econômica global de um determinado território; bem como a identificação de alternativas e análises de viabilidade de projetos de diversificação e inovação tecno-produtiva em geral.

Mais informações: <https://www2.faccat.br/portal/?q=mestrado>

## PROFESSOR DO MESTRADO PARTICIPARÁ DE EVENTO PATROCINADO PELA *BRITISH COUNCIL* EM CHAPECÓ/RS

Entre os dias 27 e 31 de agosto, o professor do Mestrado em Desenvolvimento Regional, Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes participará do *Researcher Links Workshop* Brasil-Reino Unido. Neste evento será realizada a discussão da temática “GOVERNANCE AND ACTORS ROLES IN SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN A GLOBAL-LOCAL FRAMEWORK”. O projeto é integralmente sustentado pelo Conselho Britânico/Fundo Newton, e conta com a parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de SC, da Universidade de Coventry (Reino Unido) e da Universidade Comunitária Regional (UNOCHAPECÓ-SC), e segue as regras do Edital Confap 2017-2018, conforme projeto bilateral submetido pelos Profs. Drs. Neil Renwick e Giovanni Olsson. O programa *Researcher Links* tem como objetivo apoiar a realização de workshops científicos que sirvam como plataformas para a colaboração entre cientistas brasileiros e britânicos. Estes workshops são coordenados por pesquisadores seniores de reconhecida competência nos seus campos de atividades. Os dois coordenadores (um pesquisador britânico e um brasileiro) poderão identificar quatro outros pesquisadores líderes, dois de cada país, para participar como mentores, e os demais participantes deverão ser pesquisadores em início de carreira de ambos os países (entre 12 a 17 de cada país). Todos os workshops são em inglês, com duração entre 3 a 5 dias.

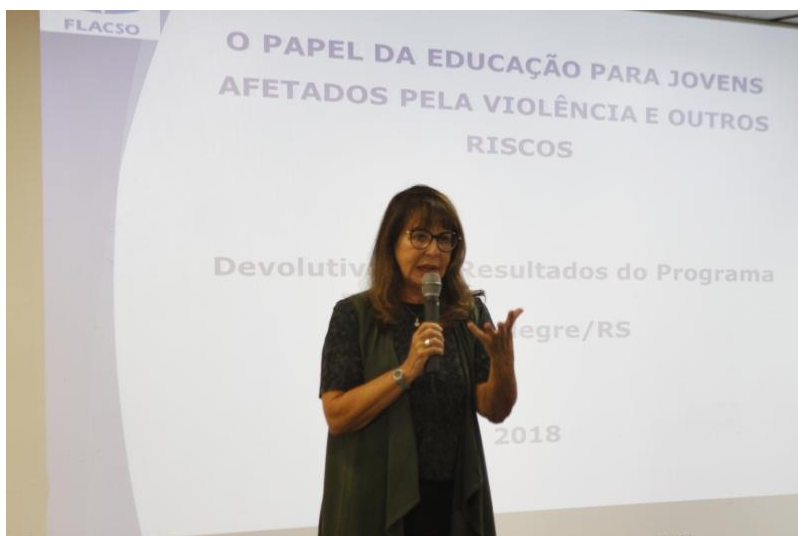
Maiores informações: <https://www.britishcouncil.org.br/newton-fund/chamadas/researcher-links-confap-2017-2018>

## PESQUISA AVALIA IMPACTO DA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Pesquisadores e professores da Secretaria Estadual de Educação (Seduc) e da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) acompanharam, por dois anos, um grupo de cerca de 670 estudantes do Ensino Médio de 25 escolas de Porto Alegre. O monitoramento faz parte da pesquisa do programa "O Papel da Educação para Jovens Afetados pela Violência e Outros Riscos", que contou, também, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e cujos dados foram apresentados ontem. A intenção foi avaliar a percepção dos alunos quando imersos em um ambiente violento - seja familiar, escolar ou na comunidade - e entender melhor a relação entre fatores de risco - como a condição socioeconômica e a exclusão escolar. No total, foram aplicados 1,2 mil questionários a alunos do 1º e do 2º anos, em 2016 e 2017. Entre os resultados, constatou-se que 42% dos estudantes já sofreram algum tipo de agressão na escola, como roubos e furtos (14%), brigas e agressão física (14%), e xingamentos (13%),



ou fez uso de drogas ilícitas (11%) e de bebidas alcoólicas (9%). O entorno das escolas também é considerado um lugar de risco, visto que 86% declararam haver violência decorrente de assaltos (16%), roubos ou furtos (14%), uso de drogas ilícitas (9%) e brigas ou agressão física



(8%). Além disso, 79% dos estudantes ouvidos declararam já ter sofrido algum tipo de discriminação - por raça ou cor (12%), gênero (10%), orientação sexual (9%), religião (11%), classe social (10%), preferência política (8%), roupa ou aparência (17%), ou devido ao lugar onde moram (11%). A questão da discriminação, inclusive, foi salientada durante a pesquisa quantitativa, quando alunos negros declararam, por exemplo, ter sido parados por

policiais, enquanto os brancos passavam ilesos, ou ter ouvido perguntas preconceituosas durante entrevistas de emprego. Mesmo enfrentando dificuldades, esses jovens têm expectativas quanto ao futuro. Muitos desejam ingressar em uma faculdade, ter uma profissão, formar família, ter condições financeiras de cuidar dos pais, e, pela primeira vez, a opção de morar fora do Brasil aparece entre as aspirações. "Eles têm expectativas, e expectativas altas. É importante que sonhem e que sonhem grande", afirma a coordenadora do estudo e da Área de Juventude e Políticas Públicas da Flacso, Miriam Abramovay. O programa, que foi desenvolvido a partir da análise dos primeiros questionários em quatro escolas - Raul Pilla, Piratini, Balzatar de Oliveira Garcia e Rafaela Remião -, proporcionou uma participação maior dos alunos e dos professores. Nessa etapa, os estudantes puderam dar depoimentos com maior riqueza de detalhes. A partir dessa participação, foi possível elaborar e implantar planos de ação a fim de melhorar o clima escolar e reduzir a violência identificada. O último levantamento do Programa Cipave (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar), de dezembro de 2017, demonstra que o índice de violência nas escolas da rede pública do Estado vem diminuindo gradativamente. No segundo semestre de 2016, foram 55.570 casos de violência, contra 40.607 no mesmo período do ano passado - uma redução de 27,2% nas 1.796 escolas pesquisadas. Houve queda nos índices de indisciplina (-30,8%), bullying (-27%), uso ou tráfico de drogas (-39,2%) e racismo, preconceito e intolerância (-32%).

Disponível em: [https://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/2018/04/geral/623841-pesquisa-avalia-impacto-da-violencia-nas-escolas.html](https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/2018/04/geral/623841-pesquisa-avalia-impacto-da-violencia-nas-escolas.html)





## IPEA LANÇA LIVRO SOBRE BUROCRACIA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Publicação trata dos tipos e níveis de burocracias existentes e de como elas influenciam a organização econômica e o planejamento governamental



Frequentemente alvo de críticas e associada à ineficiência, a burocracia é tida como um dos grandes entraves ao funcionamento das instituições brasileiras. Estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) indicam, no entanto, que o modelo burocrático é fundamental para a manutenção da ordem democrática, pois contribui com a sistematização e estabelece parâmetros para executar decisões e resolver conflitos e, assim, garantir melhor desempenho das instituições públicas. Para entender mais sobre o modelo burocrático, por que é necessário e como funciona, o Ipea realizou ampla pesquisa sobre o tema, consolidada no livro Burocracia e Políticas Públicas no Brasil: inserções analíticas. A obra será lançada nesta terça-feira, 31, na Universidade Federal do Paraná, e está já disponível em [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br).

O trabalho conta com 15 capítulos divididos em três grandes temas. O primeiro, Burocracia, estado e sociedade, apresenta os principais conceitos que envolvem o tema e a relação entre burocracia e política. O segundo, A burocracia e

seus estratos, explica os diferentes tipos e níveis de burocracia existentes. E o terceiro, A burocracia e suas áreas de atuação, enfoca a influência da burocracia na organização econômica, no planejamento governamental e, conseqüentemente, no desempenho institucional. Pesquisadores do Ipea e de universidades brasileiras ressaltam que a burocracia é parte central da atividade política. Os autores procuram explicar o papel da burocracia no planejamento, na produção e na implementação de políticas públicas no Brasil, ampliando a capacidade de atuação do Estado nesses processos. “Esperamos fortalecer a temática e a relevância do olhar acadêmico sobre ela, com implicações que vão além do campo científico e contribuem para a atuação do Estado nas políticas públicas e, portanto, para o aprimoramento da governança democrática”, explicam os organizadores da publicação, Roberto Pires, Gabriela Lotta e Vanessa Elias de Oliveira, no capítulo de apresentação do livro.

Para acessar a publicação, acesse:

[http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/43442/6/S1800059\\_es.pdf](http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/43442/6/S1800059_es.pdf)

Disponível em:

[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33889&catid=8&Itemid=6](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33889&catid=8&Itemid=6)



## EVENTOS



*"Interrogantes y desafíos en las territorialidades emergentes."*



Asociación de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO

CADR

Comité Académico de  
DESARROLLO REGIONAL



UNIVERSIDAD  
NACIONAL DEL SUR



Departamento de  
GEOGRAFÍA y TURISMO

AGOSTO 8, 9 Y 10 2018 · BAHÍA BLANCA · ARGENTINA

Maiores informações: <https://xiibienal.wixsite.com/territorio>

## II CIDI - Congresso Internacional de Diálogos Interdisciplinares



Nos dias 29 a 31 de agosto, ocorrerá o II CIDI - Congresso Internacional de Diálogos Interdisciplinares: desafios para o desenvolvimento individual e coletivo dos sujeitos nas sociedades contemporâneas, o III Congresso de Indústria Criativa e o IV Seminário Internacional de Diversidade Cultural e Inclusão Social. O objetivo é promover um espaço de diálogo e reflexão sobre os desafios para o desenvolvimento individual e coletivo dos sujeitos nas sociedades contemporâneas, caracterizadas pela diversidade cultural de seus processos e manifestações. Mais informações através do site: <http://www.feevale.br/cursos-e-eventos/ii-cidi>



## IV SEDRES

SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTADO E SOCIEDADE  
DEMOCRACIA E DESIGUALDADES REGIONAIS

Maiores informações: <http://eventos.uft.edu.br/index.php/sedres/sedres4>



Maiores informações: <http://unilasalle.edu.br/canoas/rigpac-2018>

***Links interessantes:***

[www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional](http://www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional)  
[repositorio.ipea.gov.br](http://repositorio.ipea.gov.br)  
[www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)  
[www.portalinovacao.mct.gov.br](http://www.portalinovacao.mct.gov.br)  
[www.abdi.com.br](http://www.abdi.com.br)  
[www.fnq.org.br](http://www.fnq.org.br)  
[www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)  
<http://portal.iphan.gov.br>

[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)  
[www.anprotec.org.br](http://www.anprotec.org.br)  
[www.badesul.com.br](http://www.badesul.com.br)  
[www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)  
[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)  
[www.observadr.org.br/portal](http://www.observadr.org.br/portal)  
<http://www.redeteg.org>  
[www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home](http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home)

Caso você tenha alguma contribuição para nosso informativo, envie um *e-mail* para [marcosdhein@faccat.br](mailto:marcosdhein@faccat.br), [andressasantos@faccat.br](mailto:andressasantos@faccat.br) ou [mestrador@faccat.br](mailto:mestrador@faccat.br). Desejamos a todos uma ótima leitura e até o informativo 32 do Mestrado em Desenvolvimento Regional.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler – Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Prof. Dr. Mario Riedl – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Andressa Soares dos Santos – Assistente do Mestrado em Desenvolvimento Regional da FACCAT